



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Sexta-feira, 10 de junho de 2005 - Nº 108

TERESINA - PIAUÍ

Unicef incentiva apoio às crianças do semi-árido



Marie Pierre Piorier

A representante no Brasil do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Marie Pierre, disse que somente os municípios que desenvolverem uma política pública acertada em benefício das crianças do semi-árido receberão o Selo do Unicef. O pronunciamento foi feito quarta-feira, 8, em entrevista coletiva, por ocasião da realização, em Teresina, no auditório do Luxor Piauí Hotel, do I Encontro Selo Unicef - Município Aprovado.

Segundo ela, os municípios que aderiram ao selo devem avançar para assegurar o direito do pré-natal, à saúde, à vacinação, à educação de qualidade e contextualizada da criança, reconhecendo sua importância no meio ambiente e na cultura.

De acordo com Marie Pierre, as estatísticas no Brasil são otimistas, "mas não podemos esquecer que milhões de crianças não têm uma vida adequada". "O Piauí tem

muito a fazer; os índices são preocupantes, mas a nota é boa. As autoridades estão demonstrando determinação na luta contra esse desafio. E a realização desse encontro é uma prova concreta", acrescentou.

Ela citou o vizinho Estado do Ceará, onde muitos municípios já foram beneficiados com o Selo Unicef e até com o reconhecimento internacional. "O exemplo de lá deve ser seguido. Governo estadual, prefeituras, organizações não-governamentais e sociedade civil organizada devem se dar as mãos e abraçar essa causa, pois o Estado só tem a ganhar. Nós, do Unicef, vamos estar presentes na coordenação e no apoio."

O Piauí conta com cerca de 150 municípios dentro do perímetro do semi-árido. Desse número, 115 aderiram ao programa. No entanto, vem sendo feito um trabalho para incluir os municípios restantes.

Marie Pierre revelou que essa mobilização teve início em 2004 e levou à assinatura do pacto nacional Um mundo para a criança e o adolescente do semi-árido. "Os governos dos 11 Estados da região nordestina, além de Minas Gerais e Espírito Santos (Sudeste), e o Presidente da República assumiram o compromisso de adotar medidas para melhorar as condições de vida das crianças e dos adolescentes, ajudando a cumprir os objetivos do desenvolvimento do milênio", concluiu.

II FERAPI deve atrair mais de 15 mil pessoas



II FERAPI, na Praça Pedro II

Mais de 15 mil pessoas devem comparecer às atividades da II FERAPI - Feira Piauiense de Produtos da Reforma Agrária e Comunidades Quilombolas, que este ano contempla o Comércio e Consumo Solidários para contribuir no desenvolvimento sustentável dos assentados e assentadas da Reforma Agrária do Estado. O evento será realizado no período de 15 a 18 deste mês, na Praça Pedro II, em Teresina.

O propósito do evento, que vai procurar repetir ou até mesmo superar o sucesso do ano passado, confirmando o reconhecimento da população, é divulgar as potencialidades produtivas e culturais dos assentamentos, acampamentos e comunidades quilombolas de todo o Piauí.

Este ano, a FERAPI vai trazer personalidades de renome nacional no âmbito da reforma agrária que poderão contribuir com os seus conhecimentos através de palestras, seminários e mesas-

redondas. As salas temáticas irão abordar temas como o Programa Nacional do Biodiesel, Transgênicos na Lei de Biossegurança, Agronegócio X Agricultura Familiar e Camponesa, Certificação de Produtos Agroecológicos e Política de Promoção da Igualdade Racial.

Também serão ministradas as oficinas sobre agricultura urbana, alimentação saudável, apicultura, defensivos naturais, radiestesia, cerâmica, bijóias, couro e palha, artesanato com palha de milho, estética negra, cordel e repente e construção de cisternas, entre outras.

A FERAPI ocorre através do trabalho conjunto de órgãos governamentais, não-governamentais e movimentos sociais. É uma promoção Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra-PI), Delegacia Regional do MDA, Governo do Estado do Piauí, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Fórum Estadual de Articulação com o Semi-Árido/Centro Piauiense de Ação Cultural (Cepac) e Coordenação Estadual das Comunidades Negras Quilombolas.

Também promovem o evento o Grupo Afro-Cultural Coisa de Nêgo, Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Piauí (Fetag), Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Agricultura Familiar no Piauí (Fetrafi), Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST), Cooperativa Carnaúba, Cooperativa dos Técnicos Agrícolas do Piauí & Associados (Cootapi) e APD/Ceris-Misereor.

Festa da água envolve comunidade do Porto Alegre



Daniela Martins e Assis Carvalho

A comunidade de Porto Alegre do Piauí, zona Sul de Teresina realizou quarta-feira (8) a Festa da Água. Ao longo do dia foram realizadas oficinas, apresentações artísticas e culturais, todos com o tema Água - saber usar para não faltar. O ápice das comemorações aconteceu à noite, com a entrega da premiação do concurso de redação, oficina de grafite, jogos de futsal e apresentações culturais e musicais.

Porto Alegre do Piauí é uma dentre outras 21 comunidades agora podem contar com água em quantidade e em qualidade. "Antes a água consumida aqui era ferrosa, sem tratamento e vinha prejudicando a comunidade

em questão de saúde. Então assumimos esse compromisso para que a água de qualidade chegue ao máximo de residências, conforme estabelece o Ministério da Saúde", diz o diretor presidente da Agespisa, Assis Carvalho.

Os investimentos na obra foram no valor de R\$ 4,9 milhões, investimentos para as 21 comunidades o que corresponde a 23 mil casas e 100 mil pessoas diretamente beneficiadas. "Antes como faltava água à tarde tínhamos que dispensar os alunos mais cedo e desde quando a Agespisa entrou agradecendo a comunidade com tubulação própria o problema foi sanado", diz Auristele Soares Lima, diretora da escola que coordenou a programação junto à comunidade.

Concurso - Para a primeira colocada no concurso de redação, Daniele Martins e Silva, parte da comunidade não está consciente para a necessidade de usar racionalmente a água. "Em meu texto eu quis conscientizar as pessoas para a importância de saber usar a água para não faltar", disse a estudante.

"A intenção é trabalhar a interdisciplinaridade dentro desse tema Água - saber usar para não faltar. Isso não é só o brincar, eles sabem que é uma festa da água e como a água representa muito todos corresponderam ao pedido, então essa integração entre a Agespisa e as comunidades é mostrando a importância da água hoje para o ser humano", diz a diretora da escola.

Dia de Campo debateu o potencial da mamona



Assentamento de produção da mamona

O Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí (Emater-PI) promoveu, ontem, Dia de Campo sobre a cultura da mamona no município de Brejo do Piauí, região de Canto do Buriti, localizado a 420 quilômetros de Teresina.

Durante o evento, os técnicos do Emater e os agricultores familiares abordaram a importância econômica da mamona voltada para a produção do biodiesel. Também trataram de temas como manejo da mamona, conservação do solo, métodos e época de plantio, tratos culturais, colheita, armazenamento e análise financeira.

A produção de mamona vem mudando a vida de várias famílias rurais no Estado. É uma cultura adaptada ao semi-árido e às condições de baixo índice pluviométrico, tornando-se uma grande alternativa de plantio quando comparado com outras culturas. A plantação de mamona está sendo incentivada pelo governo com a perspectiva de se tornar uma energia limpa e renovável.

O Dia de Campo contou com o apoio da Prefeitura de Brejo do Piauí, Banco do Brasil, Sindicato dos Trabalhadores do Brejo do Piauí e de Canto do Buriti.